

PASSOS CASA N.º 19—E DO COMMERCIO CASA N.º 34—

EDITOR—A. J. ROSA.

CANDIDATURA

Também pode S. Ex.^a o sr. cons-
sultar, e ficar certo que o partido
Liberal do Mato Grosso de coração
está com os seus votos a aquelles
poucos, sem que o despreste das le-
is não seja bastante effizaz para nos
conduzir a victoria.

SECRET

Frente a situação o Conselho de Administração da Companhia, presidida por Vitor Menezes, decidiu em 13 de junho, pela Licença Perpetua para a Rêta, que deveria prender o afluente Manoel Nunes da Cunha

o sr. 1.º coq.º Luiz Benedicto, des-
conhecendo completamente as leis
militares, ordena que as mãos profa-
nas dos soldados toquem em um ofi-
cial, 2.º ordena a repulsa de insul-
tos dos particulares, como se Villa

A Si₃N₄ layer

gado conveniente augmentar o numero dos soldados, que devião prender a um paraguay?

Continhe, sr. D. Situação, continue, sr. tenente coronel Luiz Benedicto, e, se algum dia se vir arrastado por soldados, lembre-se que V. S. mesmo plantou o principio.

NOTICIARIO

REUNIAO LIBERAL.

Tendo-se reunido ás 7 horas da noite de 14 do corrente para cima de 50 membros do partido liberal na casa de residencia de S. Ex.^a o Sr. Barão de Aguapehy, ali o mesmo Ex.^{mo} Sr. Barão, á cujo convite se haviam reunido, depois de servido um excellente chá, lhes expoz, nos seguintes termos os fins daquella reunião:

« Senhores: O fim desta reunião é deliberar sobre o procedimento, que deve ter o partido liberal nas futuras eleições.

São tantos e tão revoltantes os actos da actual administração praticados com o unico pensamento de alcançar um triumpho inglorio no proximo pleito eleitoral, a compressão é tão grande, tão espantosa a corrupção, que nenhuma probabilidade nos resta de conseguirmos alguma coisa.

A luta não está travada entre dois partidos; mas entre o governo, que dispõe e não receia lançar mão de todos os meios ignobis e barbaros, como a força bruta, a fraude, as ameaças, e as promessas para vencer o partido liberal, e este pobre partido, que do actual governo provincial não pode esperar nem ao menos justiça.

Nestas circumstancias tudo nos aconselha o abandono das urnas. Entretanto decidireis o que mais acertado

isto, conveniente eleger um composto de cinco membros dos negocios do

se já, se não

São estes, senhores, os motivos da presente reunião. »

Decidio se então unanimemente que o partido se absteria absolutamente de tomar parte nas eleições futuras, a vista do estado anormal, em que se acha a provincia em consequencia dos actos despoticos do actual vice-presidente em exercicio, Dr. José Antonio Murtinho, humilde executor da vontade de tres homens apaixonados, que se constituirão dominadores desta porção do imperio.

Procedendo-se depois á eleição do directorio foram eleitos os senhores:

Alexandre José Leite, presidente.

João Gualberto de Mattos.

José Leite Galvão.

Antonio Romualdo da S. Pereira.

Conego Manoel Pereira Mendes.

De tudo lavrou-se uma acta, que foi assignada por todos os membros presentes.

Ao partido liberal atrozmente perseguido pelo sr. Dr. Murtinho não restava outro expediente á tomar. O partido quer ver, se, procedendo por esta forma, abranda o furor dos algozes da liberdade. Veremos.

NOTICIAS DA GUERRA.

As noticias da guerra são de pouca importancia.

Lopes retirava-se para Villeta para onde tambem marchava o nosso exercito.

O capitão de fragata José da Costa Azevedo commandante do Silvado, tinha reconhecido a posição inimiga de nominada Angustura, guarnecida por 15 bocas de fogo. Subio e desceo sofrendo o seo fogo, que apenas causou alguns ferimentos.

O ministro americano Washburn tinha descido com sua familia a bordo da canhoneira Wasp.

Conta que embarcára apressadamente com receio de ser victimá das violencias praticadas por Lopes contra todos os estrangeiros, que Lopes só tinha 8000 homens, incluindo 3000 crianças, que promettera retirar-se para as cordilheiras, e prolongar a guerra por mais um anno.

O sr. Gould communicara ao nosso

vice-almirante que elle só ia entender com os commandantes das canhoneiras franceza, portugueza e italiana, e os respectivos ministros, afim de publicarem um manifesto em nome de suas nações, declarando Lopes fora da lei dos paizes civilisados, e inimigo do genero humano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

DECLARAÇÃO.

Convidado pela redacção da Situação para explicar a minha assignatura em um agradecimento dirigido pelos officiaes do batalhão de infantaria n.^o 42 ao sr. major Lauriano Xavier da Silva, vou satisfazer os seus desejos. No dia em que o sr. t.^o cor.^o Antonio Maria Coelho entregou o commando d'aquelle batalhão ao sr. major Lauriano, fui convidado pelo sr. cap.^m Felipe Nery Monteiro para assignar um agradecimento ao sr. t.^o cor.^o Antonio Maria, e annuindo com muita satisfação a esse convite, como amigo que sou deste sr., assignei em uma tira de papel que foi-me apresentada, na qual apenas achava-se escripta a epigraphe para o agradecimento, e não continha elogio algum ao sr. major Lauriano, e se contivesse, declaro que elle podia ter apparecido, menos com a minha assignatura.

Cujabá 10 de Novembro de 1868.

Padre Francisco B. de Sampaio.

A commissão encarregada (por alguem) do festejo publico pela proxima conclusão da guerra, composta dos senhores doutores José da Costa Leite Falcão, Azevedo, cap.^m Barbosa, commendador Henrique e cap.^m Cerqueira, pessoas todas dedicadas ao actual vice-presidente, quiz apanhar a assignatura do t.^o cor.^o José Leite Galvão para o tal fes-

tejo baptisado com o nome de publico ou nacional, quando em fundo é festejo de uma parcialidade, representada pela proeminencia dos seus membros mais conspícuos e pronunciados; porem o sr. Galvão despa-chou os taes senhores sem subscrever; e eil-o crucificado na Situação, por não querer ser manivella dos taes *constitucionaes*. Senhores encarregados, festejo publico, para ser nacional, deve ser promovido por brasileiros de toda as parcialidades ou partidos e não por agentes de um só lado. E sirva-vos de lição a que recebestes do sr. Galvão que sabe servir a nação com sacrificios, mas que não serve a governos, nem mesmo com as vantagens de acumulados e illegaes vencimentos, nem com empresas de obras lucrativas, nem com fornecimentos excessivamente rendosos. E pois, senhores commissionados, a ironia sarcastica do sr. Galvão esteve tão acima da vossa difficil comprehensão, que julgastes expol-o a irrizão publica, crucificando-o na vossa Situação, quando vós sois os únicos expostos à irrizão geral, uma vez que a pro-viñcia inteira vos conhece. A Se-mana illustrada pintou um kágado e baptizou-o — *correio de Cuiabá*; e esse kágado... Ah! kágado!... Um conto de reis! Patriota da laia do sr. Galvão?

Não; é de laia mais elevada. Alias, dicant paduani; dictum-que est.

Zoroastro.

Delem! delem!

Delem! delem!

Corre como certo que o oraculo da trindade conservadora está affectado de um mal contagioso que muito se assemelha á peste de cadeira pelo que ja fô-gem delle os seus amigos, como o diabo da cruz!

Tambem disem que o Senhor da policia é o unico que, por honra da firma está ainda á cabeceira do enfermo, não obstante reconhecer elle que o mal do seu amigo é gravissimo e talvez mesmo incuravel.

Ultimamente, banhado em lagrimas, e depois de o haver abraçado como a uma boneca, e beijado como a uma reliquia, tomou o expediente de levá-lo na algibeira á palacio, a fim de fazel-o passar por uma inspecção de saude.....

Dobrai, sinos, dobrai!!!

A terra lhe seja leve.

— Copia —

Illm. Ex. Sr.

Se a força publica d'este infeliz municipio, ex.^{ma} sr., tivesse sido confiada á um depositario imparcial, á um cumpridor de ordem, á um official em summa, que, comprehendendo o seu dever, o dessempehasse com fidelidade, coadjuvando sobre tudo as autoridades policiaes do paiz no sentido de evitar os crimes e punir os criminosos, jure pareço pelo menos provavel que não terião chegado as hostilidades e affrontas, que nelle se praticão, ao auga de já não se respeitarem mais nem a lei e nem aos homens pela impunidade dos mesmos crimes.

Assim, pois, neste estado de desordem em que andamos por aqui, aco-rçoados os autores della pelo apoio da dita força; chegou em fim a tocar-me a vez de roubar alguns momentos preciosos de v. ex.^a, a quem peço se digne escutar-me nesta minha breve e simples narração, porem de tal alcance que só v. ex.^a pode remediar os males que nella expô-nho. Não me tendo sido possivel comparecer para as sessões ordinarias da camara até o dia 9 do corrente, depois da minha ultima convocação, como vereador mais votado dos presentes; assim communiquei aos demais vereadores pela resposta que por copia se acha inclusa sob n. 1, recbeu do dia 10 o

officio n. 2 do meo immediato em votos, e no dia 15 a minha redonda demissão pelo officio n. 3, que passo ás mãos de v. ex.^a para o fim de serem devidamente apreciados.

Só em Villa Maria, ex.^{ma} sr., pôde um vereador, e o menos votado, dimittir outro, quando toda a camara não o faria nos outros municipios, porque a verdadeira escusa entendo ser aquella, que se concede a requerimento da propria parte, justificando esta a rasão de direito que o escusa. Este inqualificavel procedimento dos vereadores, hoje insuflados e dirigidos pelas imprudencias do major de commissão João Carlos Pereira Leite e seu irmão o commandante militar deste Districto, que hoje fulminão a anarchia e desordem em todos os ramos do serviço publico deste municipio, foi revestido de mais uma circumstancia aggravante, arrastando elles a porta da sala das sessões da camara, cuja chave se achava com o porteiro da mesma como v. ex.^a verá do documento sob n. 4.

Desde essa ultima data resolvi não me apresentar mais na corporação, por que sendo os vereadores meus inimigos politicos e conhecendo eu o apogeo de exaltação em que se achão, era querer me expor a ser, não já escusado, mas sim expulso della por alguma forma para mim indecorosa. Os documentos offerecidos provão com evidencia a triste situação dos habitantes deste lugar que não pertencem á parcialidade dominante.

O paiz geme debaixo de um jugo pesado, e só v. ex.^a o pôde alliviar como melhor entender em sua sabedoria, de quem respeitosa e espero justiça e o restabelecimento do meo direito esbuhlado.

Deos Guarde.

Villa Maria 3 de O...

Illm.^o e Ex.^{ma}

Ilhinho

cia

POESIA.

A MINHA VIDA.

A minha vida foi sômbria fonte,
Aberta um dia, e secou em um instante.
Que é de verdade tempo, que é circunstância?
Da sombra, que cobria o caminhante?

Forão-se as aves, que ao romper da aurora
Com suaves gorjeios se encamurçaram;
Em busca de outra fonte, e de outra sombra
Nesse céu azulado se internaram.

Foi arvore gentil, que a primavera
Seu pomposo verdor mostrou, sorrindo;
Mas, quando vierão os botões primeiros,
Desfolhada inclinou-se, e foi cahindo.

A minha vida foi a flor do campo,
Que o perfume exalou na madrugada;
O pé da fera recalcou-lhe as folhas,
O pameiro as levou n'uma rajada.

Foi encantado, crystalino lago,
Onde brancas estrellas se espelharão;
Mas de repente tormentosos ventos
Suas agoas tranquillias agitarão.

Ainda dura o temporal medonho,
E as estrellas do todo se sumirão;
Nunca mais desde então as ondas bravas
A sua luz celeste reflectirão.

Foi minha vida uma serena lua,
Que se apagou no lucido crescente;
Fycoino mollifino de inspirado cygne,
Que cantando morreu subitamente.

A minha vida foi um sol de fogo,
Que cheio de promessas se mostrava;
Mas para sempre se cobriu de trevas,
Quando apenas no Oriente despontara.

Foi o sorriso de innocente infante,
Que n'um canto de morte converteo se;
Leda esperança, que bateo as azas,
Poema de ternuras, pue perdeu-se.

A minha vida foi bella
Nessa quadra de delicias,
Em que sorria ás caricias
De branca mão divinal;
Foi bella n'aquelle tempo,
Em que a sombra do desgosto
Fugia, se eu via o rosto,
Se ouvia a voz maternal.

Breve passou, como um vento
De perfumes carregado;
Foi um sonho afortunado,
Que só lembranças deixou;
Em tão volver-me desejo
A essa quadra ditosa;
Alegre do novo a rosa,
Que desfolhou.

vida

Fendi a minha alma nas lutas,
Que se seguirão á infancia;
Ficou na remota estancia,
E com ella o meo praser.
Ai esta, que tenho agora,
Não é a minha alma antiga;
Pois, de si mesma inimiga,
O seu desejo é morrer.

Ah quem dera que eu pudesse
No pó, d'onde vim, cahido,
Ser em vapor convertido,
E todo subir ao ar;
Que esta alma triste pudesse,
A' terra ingrata fugindo,
Para as estrellas subindo,
Junto do sol se inflamar.

De modo que neste mundo
De meo ser nada restasse,
Que todo me aniquilasse
Pelos seculos sem fim;
Que nunca mais me sorrisse
Uma dolosa esperança,
E que nem vaga lembrança
Aqui ficasse de mim.

CONVITE

Tendo o obsequio assignado parte no
festejo de Santa Cecilia, que será feito
amanhã 22 do corrente, vem por meio
deste convidar ás pessoas, que para elle
quizerem concorrer, pedindo-lhes que
rão assistir á Missa cantada, que será
celebrada na Sé Cathedral ás horas de
costume.

Cuiabá 24 de Novembro de 1863.

J. E. Candido Jurem.

- 3 VISO -

O abaixo assignado tendo de
seguir viagem para a Corte o mais
breve, que lhe for possível, roga aos
seos devedores que hajão de vir li-
quidar suas contas.

Cuiabá 17 de Novembro de 1863.

B. de Aguapehy.

ANNUNCIOS

Rua do Commercio. Casa n.º 33
Há para vender Guaraná Mauê.

GUARANÁ MAUÊ

Travessa do Palacio, loja.

Vende-se uma casa na rua da
Esperança, n.º 4.

Quem a quizer, dirija-se para
tratar na rua do Sr. dos Passos casa
n.º 24.

Freguezia do Porto.

Vende-se na travessa da Marinha,
um terreno de cinco braças de fre-
te com uma armação de casa co-
berta de telha, tendo no centro cin-
co quartos construidos de pau, a
pique para aluguel; quem pretender
compral-o dirija-se ao abaixo assi-
gnado para tratar.

Vende-se tambem libra de chá á
25000. comprando-se 3 libras, a
25800.

José Gonçalves da Cruz.

Superior marmelada de Santa
Lusia a 25000 a caixa, com 3/2
libra; goyabada e geleia com o mes-
mo peso, a 35500 reis; vinho do
porto, lisbôa, tinto e branco a 32,
a garrafa, macarédo litrinas lavanda
a 25000 rei, a libra; talhada a
25000 rei a libra; case nevus e
figos a 25000 rei a caixa; muito
superior e muitas outras co-
sas boas e por preço commodo na
rua da casa n.º 23 em frente á
cathedral.

Luiz Augusto Pinto de Sá.

FUGA.

Ao abaixo assignado fugio um escravo
de nome B. n.º dicto, crioulo,
delgado, alto, barbado e tem o dedo
grande do pé esquerdo torto para
dentro.

Este escravo foi do Estado Antonio
José Ramos (Capanga).

Quem o prender e entregar na
cidade de Cuiabá ao Sr. B. de Aguapehy,
receberá a quantia de 5000.
Villa Maria 6 de Novembro de 1863

Antonio Viçar d'Azevedo.

- Molina -

Pergunta-se aos Senhores da Situação
qual a lei pela qual o editor de uma
obra é obrigado a não alterar o
lugar, donde ella se impime, ou a
mostrar a casa da pagina?

Promettimos uma recompensa a quem no-la
ensinar.

Cuiabá 17 de Novembro de 1863